

» NEGÓCIOS

# Grupos anunciam fusão para construir shopping em Foz

Christian Rizzi / Gazeta do Povo



Empresários optaram por manter somente a construção do Shopping Palladium, situado na Avenida das Cataratas.

Comportamento do mercado pesou na decisão de grupos concorrentes, que decidiram suspender uma das obras em andamento

FOZ DO IGUAÇU  
Denise Paro

Os grupos Catuaí e Palladium anunciaram uma parceria para construir um único shopping center em Foz do Iguaçu. Desde o final do ano passado, cada um investia em empreendimentos próprios na cidade. Com base em pesquisa de mercado e

recomendação do Conselho de Varejo da Associação Comercial de São Paulo, os empresários optaram por manter apenas as obras do Shopping Palladium, situado na Avenida das Cataratas, corredor turístico de Foz do Iguaçu.

A escolha pelo Shopping Palladium deve-se ao fato de as obras, iniciadas este ano, estarem mais adiantadas, com cerca de 90% da estrutura do primeiro piso pronta. As obras do Catuaí, ao contrário, começariam a entrar em ritmo acelerado apenas nesse semestre. Cada grupo terá cerca de 50% do empreendimento, cujo custo de edificação está dimensionado em R\$ 190 milhões.

Presidente do Grupo Tacla, investidor do Shopping Palladium, Aníbal Tacla diz que a decisão foi tomada com

90 MIL

será o total de metros quadrados do shopping na Avenida das Cataratas. O empreendimento terá dois andares e estacionamento com 1.620 vagas. Serão 221 lojas, das quais 15 âncoras, oito restaurantes, praça de alimentação com 20 lojas, cinema e academia. A perspectiva é gerar cerca de 2,5 mil empregos diretos e 4 mil indiretos.

base no mercado. "Muitos lojistas e redes nacionais pediram para que se evitasse [a construção dos dois shoppings]. Seria prejudicial para ambos empreendimentos, lojistas que estivessem nos dois locais e para o comér-

cio da cidade. Em um primeiro momento iria dividir demais o mercado", afirma. Essa é a primeira vez que o grupo Tacla se une a outro investidor para construir um shopping.

Tacla destaca que já há exemplos de que a inauguração simultânea de shoppings em cidades de médio porte não é um bom negócio. Empresários que investiram em cidades como Sorocaba, Blumenau, Limeira, Criciúma e Rio Grande estão com dificuldades em obter retorno comercial.

Com a fusão, todas as lojas âncoras terão contratos de sete anos, com exclusividade, assegura o presidente do Grupo Catuaí, Alfredo Khouri. O empresário diz que aposta no potencial de Foz do Iguaçu, mas quer ga-

rantir sucesso aos varejistas e à cidade.

## Projeto futuro

A paralisação do projeto Catuaí não impede que o shopping seja retomado no futuro. Há possibilidades de o empreendimento sair do papel com investimento de ambos os grupos, conforme o comportamento do mercado nos próximos anos. O centro de compras, que teria 53 mil metros quadrados de área construída, 191 lojas, hipermercado e seis salas de cinema, seria construído na Avenida José Maria de Brito, área central, próximo ao único shopping em atividade na cidade, o JI Shopping.

O nome do shopping ainda não foi definido. O empreendimento deve ser inaugurado em 2015 e será o quinto maior do Paraná.

» SETOR ELÉTRICO

## Governo fecha empréstimo a distribuidoras com 13 bancos

BRASÍLIA  
Folhapress

O Ministério da Fazenda informou ontem que a segunda rodada de crédito às distribuidoras de energia, de R\$ 6,58 bilhões, foi fechada na terça-feira, com a presença de 13 bancos. As instituições que participarão dessa segunda rodada são: Banco do Brasil, Caixa Econômica, Bradesco, Itaú, Santander, BTG Pactual, Citibank, J.P. Morgan, Credit Suisse, Bank of America, BRB, Banrisul, além do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Dos bancos que participaram da primeira operação de empréstimo, apenas o Merrill Lynch não entrou na segunda rodada. Os novatos são BRB (Banco de Brasília, cujo maior acionista é o governo do Distrito Federal), Banrisul (banco estatal do Rio Grande do Sul) e o BNDES.

O custo da segunda operação terá taxas de juros maiores que a primeira — 2,35% de juros mais taxa de CDI, custo que será repassado para o consumidor como encargos na conta de luz. O primeiro financiamento, que colocou à disposição das distribuidoras R\$ 11,2 bilhões, contou com uma taxa de CDI mais 1,9%.

## Contrato

Esses financiamentos dos bancos são intermediados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). O dinheiro da segunda rodada estará disponível a partir do dia 19 de agosto. O empréstimo tem carência até outubro de 2015. As distribuidoras terão de pagar de novembro de 2015 a novembro de 2017.

Nos dois empréstimos, que somam R\$ 17,78 bilhões, a participação dos bancos públicos federais — Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e BNDES — alcança 52,58%. O BNDES, que entraria com R\$ 3 bilhões, teve a sua participação reduzida para R\$ 2,7 bilhões.

» MUNDO GASTRONÔMICO

## Feira exhibe universo da gastronomia

Flávia Schiochet

O vasto universo da gastronomia está reunido na terceira edição da feira Mundo Gastronômico, que começou ontem no Expo Renault Barigui com 66 estandes. Diferentemente dos anos anteriores, a feira tem mais empresas de Curitiba e região metropolitana que apresentam novidades a um público esperado de 20 mil pessoas.

O crescimento de caravanas de empresários em busca de boas oportunidades de negócios também cresceu. Pelo menos 200 empreendedores do Paraná e de Santa Catarina, o dobro da última edição, são aguardados nos quatro dias de feira.

O evento, que vai até sábado, tem expositores de maquinário para cozinhas profissionais e também itens para a co-

zinha de casa, além de praça de alimentação e estande das escolas de gastronomia. "É interessante ver que há uma tendência de empresários locais participarem cada vez mais da feira. Temos expositores de todos os tamanhos e voltados tanto para o consumidor final quanto para o empresário", diz Marcelo Franco, diretor executivo da EFEX — Eventos, Feiras e Exposições, que promove a feira junto do Grupo Positivo e em parceria com a Gazeta do Povo.

### Expositores

Este é também o terceiro Mundo Gastronômico para o empresário Alexandre Sene, da empresa mineira Prática, que fabrica fornos combinados. Neste ano ele veio lançar a Múltipla, sua empresa de consultoria e venda de equipamentos para cozinha.

"Esperamos vender R\$ 500 mil nesta edição. Acreditamos que há demanda para produtos com mais tecnologia, que diminui a necessidade de mão de obra especializada", diz Sene.

Pela primeira vez na feira, o Empório Manfré, especializado em cervejas especiais, expõe cerca de 200 produtos. "Temos alguns bares e restaurantes como clientes, mas por sermos uma loja voltada principalmente para o varejo, viemos para divulgar o nome e a marca", explica Valdo Santos, gerente comercial da empresa.

Leia mais sobre o evento na revista Bom Gourmet, encartada nesta edição.

## SERVIÇO

### Mundo Gastronômico

Hoje e amanhã, das 16 às 22 horas e sábado, das 16 às 20 horas, na Expo Renault Barigui (BR-277, Parque Barigui). A entrada para a feira custa R\$ 10. Estudantes e idosos pagam R\$ 5. Mais informações no (41) 3317-3107.

Diga X.  
Você pode fortalecer o conhecimento sobre a Síndrome X Frágil.

Saiba mais sobre uma das principais causas de Deficiência Intelectual e ajude a fazer com que o X Frágil fique mais forte. Compartilhar a informação é o primeiro passo para o conhecimento.



Acesse [www.EuDigoX.com.br](http://www.EuDigoX.com.br)

INSTITUTO  
grpcom